

# ARQUITETURA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: CENTRO DE REABILITAÇÃO INFANTIL

## INTRODUÇÃO

A proposta deste projeto é oferecer um espaço de atendimento a crianças e adolescentes até 14 anos, com deficiências físicas, mentais, sensoriais ou múltiplas, prestando serviço na área médico-ambulatorial, em estimulação precoce e reabilitação.

Este Centro de Reabilitação contará com instalações para atendimento na área de neurologia, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional. Terá, também, área recreativa, auditório e biblioteca.

Optou-se pela cidade de Florianópolis por entender que ela merece um equipamento desta natureza, pois o Centro de Reabilitação existente não possui atendimento diferenciado para as necessidades das crianças.

O objetivo deste trabalho é investigar as questões envolvidas no projeto de um Estabelecimento Assistencial de Saúde (EAS) voltado para a promoção da saúde infantil.

## A CIDADE

O aglomerado urbano de Florianópolis (Florianópolis, Biguaçu, Palhoça e São José) totaliza uma população estimada para 2009 de 797.180 habitantes, segundo o IBGE.

Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina e cidade pólo do aglomerado urbano tem uma população estimada de 408.161 habitantes em 2009/IBGE, sendo 29.796 crianças com até 14 anos.

A cidade possui 4 hospitais de referência, sendo 1 Hospital Infantil, que realiza mensalmente uma média de 6.500 consultas de emergência, 4.500 consultas ambulatoriais, 430 cirurgias e 600 internações.

Os pacientes internados são provenientes de Florianópolis (25%), São José (14%), Palhoça (10%), Biguaçu (5%), outros municípios da Grande Florianópolis (15%), demais municípios (31%). Estes dados foram obtidos através de boletins mensais disponíveis no site do Hospital Infantil Joana de Gusmão.

Em recente pesquisa realizada pela Vigilância em Saúde de Florianópolis Gerência de Vigilância Epidemiológica, por solicitação do Ministério da Saúde, verificou-se que em novembro de 2009, no Hospital Infantil Joana de Gusmão foram atendidas na emergência 3.798 crianças, sendo 635 atendimentos devidos a "causas externas". Esta denominação "causas externas" refere-se a eventos envolvendo acidentes e violências.

Segundo dados estatísticos da OMS, 10% da população mundial possui de algum tipo de deficiência. Este número confirmou-se em pesquisa realizada pelo IBGE, em determinada região de São Paulo, com pesquisa casa a casa. Portanto, em se tratando de Saúde Pública, utiliza-se o percentual de 10% da população para estimar o número de pessoas com deficiência. Para Florianópolis, então, pode-se estimar que existam aproximadamente 2.900 crianças com até 14 anos que poderiam beneficiar-se com um Centro de Reabilitação como o proposto neste trabalho.



Vista aérea da área selecionada para estudo, com destaque para o terreno a ser utilizado no projeto,

